



Trabalhos Científicos

Título: Características Da Doenças Inflamatórias Intestinais Em Menores De 16 Anos No Estado Do Espírito Santo, Brasil

Autores: ADALBERTA LIMA MARTINS; MARIA DA PENHA ZAGO GOMES

Resumo: Objetivo: Avaliar características clínicas das doenças inflamatórias intestinais (DIIs) e medicamentos utilizados em menores de 16 anos no Estado Espírito Santo. Método: Análise dos processos para liberação de medicamentos específicos para DIIs em menores de 16 anos, pela Farmácia Estadual do Espírito Santo de agosto de 2012 a agosto de 2014, sendo utilizado a Classificação Montreal. Resultados: Em 1048 processos de pacientes com DIIs, 48 (4,5%) tiveram a idade ao diagnóstico igual ou menor que 16 anos. Retocolite Ulcerativa (RCU) foi diagnosticada em 23/48 (48%) e Doença de Crohn (DC) 25/48 (52%). Eram do sexo feminino 30/48 (62,5%) [RCU=65% e DC=60%], sem diferença estatística ($p=0,709$). A idade média ao diagnóstico foi 11,15 anos ($DP\pm 4,3$ anos). Média da idade atual foi 15,23 anos ($DP\pm 5,59$ anos, mínimo=2 anos, máximo=36 anos); 26 tiveram diagnóstico recente. Comparados aos adultos; não houve diferença na forma da doença ($p=0,100$) e sexo ($p=0,267$). Quanto ao fenótipo da RCU: E1=3/23 (13%), E2=6/23 (26%), E3=14/23 (61%). Quanto a localização da DC: L1=3/25 (12%), L2=9/25 (36%), L3=8/25 (32%), L4=2/25 (8%), L1L4=1/25 (4%), L3L4=2/25 (8%). Quanto ao comportamento da DC: B1=10/25 (40%), B3=2/25 (8%), B1p=3/25 (12%), B2p=1/25 (4%), B3p=9/25 (36%). Medicamentos utilizados: mesalazina=33/48 (68%), sulfassalazina=15/48 (31,2%), azatioprina (AZA)=34/48 (70%), 5-ASA supositório=12/48 (25%). A terapia biológica foi prescrita em 18/48 pacientes (37,5%). AZA e terapia biológica foi mais utilizada na DC ($p<0,001$). Conclusão: A frequência das DIIs encontrada em crianças foi menor do que na literatura. Houve maior frequência da pancolite na RCU. Na DC, o envolvimento colônico (L2) e comportamento inflamatório (B1), seguido do fistulizante perianal (B3p) foram as apresentações mais comuns. A distribuição da utilização dos medicamentos de acordo com protocolos. O conhecimento das DIIs em crianças no nosso meio pode possibilitar melhor organização das políticas de distribuição de medicamentos.